

Número de registo da escola: - 1 1 3

País: P T

Número do aluno na base de dados: 2 7 9 3

Combinação linguística: E N > P T

Iniciais do aluno: - - A S

Ano de nascimento do aluno: 2 0 0 1

.....Três apaixonados por cultura fazem-me os caminhos.....
 Olá.. Katy.. e.. Anna,.....
 Normalmente, quando o meu pai fala nem parar sobre os bons velhos tempos, eu finjo que estou a ouvir. Mas ele tinha uma ideia tentadora sobre como devíamos celebrar quando cáinamos da escola e terminásemos as exames. Assim, antes de cada qual seguir o meu caminho. Ele sugeriu que vivêssemos um pouco da experiência que tinha tido. Acertou que, quando ele tinha dezoito anos, comprou, juntamente com alguns amigos, um passageiro para um Interail e viajou de comboio por diversos locais na Europa. Fato de ter sido por volta dos anos 80, quando a Europa ainda estava dividida em parte ocidental e oriental, envolto em mistério para os adolescentes ocidentais. Para viajar para determinadas partes, era necessário solicitar antecipadamente um visto, o que implicava passar por diversas dificuldades. A ideia deles era ver de relance algumas culturas europeias. Bem que, inevitavelmente, eu não pensava na quantidade de cultura que ele teve a oportunidade de ver.....
 ...O meu pai disse-me que não engraçados as memórias que ficam na cabeça, e ia descrevendo passo a passo como pensaram no início da estação de comboios em Nice. Aparentemente, a pouca da juventude estava cheia e não havia nenhum outro sítio para onde o pai e os seus amigos pudessem ir. Não podemos esquecer que isto foi muito tempo antes de nos tornarmos viciados na nossa namorada. Assim, em alguns dias, eles obtinham as informações da.....

Número de registo da escola: - 1 1 3

País: P T

Número do aluno na base de dados: 2 7 9 3

Combinação linguística: E N > P T

Iniciais do aluno: - - A S

Ano de nascimento do aluno: 2 0 0 1

viagem através de um simples guia turístico, e que esclarece logo tudo. Isso deve ter sido uma loucura, não acham?.....

Depois houve o tempo em que o pai e os meus colegas estiveram em Budapeste e decidiram embriagar dinheiro numa refeição de... gulochos, panquecas de choco-late... tudo a que eles tinham direito (e, conhecendo o pai como eu o conheço, um ou dois copos de vinho tinto). Na final da refeição, tentaram dar os em-pregados de mena uma gorjeta, deixando algum dinheiro na mesa quando saíram. Porém, o empregado foi atrás deles para lhes devolver a gorjeta. Não consigo imaginar como aconteceu em algum lugar nos dias de hoje!.....

Eu perguntei-lhe: "Então pai, e todos os museus e galerias que era suposto irem visitar?".....

Ele disse que que depois de Nice, apANHARAM os comboios para Pádua, em Itália. Caminhavam no calor da tarde até uma capela que tinha uma estátua positiva no guia turístico deles. Dentro da capela estava frio e escuro e, nas paredes, estavam bastante iluminadas, as mais extraordinárias pinturas a fresco de Giotto de O Juízo Final e outras cenas, no mais brilhante azul, cor de laranja e roxo. Havia qualquer coisa na maneira que o pintor jogava com a perspectiva que ~~fugia~~ atracia as pinturas e ^{nos} fugia sentir, de certa modo, "parte delas", tal como se fosse a ~~meu~~ pai. Acontece que, ao fim e ao cabo, o pai encontrou lá muita coisa alguma cultura!.....

Então meiasim, que me dizem? Alinhem em fazer um Internail este verão?.....